



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS SAPUCAIA DO SUL

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
forma integrada - EJA

Início: 2010/1

SUMÁRIO

1 - DENOMINAÇÃO	3
2 - VIGÊNCIA	3
3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	3
3.1 - APRESENTAÇÃO	3
3.2 - JUSTIFICATIVA	5
3.3 - OBJETIVOS	7
3.3.1 - OBJETIVOS GERAIS	7
3.3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	8
5 - REGIME DE MATRÍCULA	8
6 - DURAÇÃO	8
7 - TÍTULO	8
8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	9
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
9.1 - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	9
9.2 - MATRIZ CURRICULAR	10
9.3 - MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS	10
9.4 - MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES	10
9.5 - ESTÁGIO CURRICULAR	10
9.6 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	10
9.7 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	10
9.8 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA	10
9.9 - FLEXIBILIDADE CURRICULAR	10
9.10 - POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO	10
10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	11
11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS	12
12 - RECURSOS HUMANOS	13
12.1 - PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	13
12.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	15
13 - INFRAESTRUTURA	16
13.1 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS	16

1 - DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Administração - Forma integrada – EJA.

2 - VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Administração - forma integrada – EJA passará a vigor a partir de fevereiro de 2010.

Ao final do período de 2012, deverá ser concluída a avaliação do presente projeto, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

Aspectos Socioeconômicos e Culturais de Sapucaia do Sul

O município de Sapucaia do Sul situa-se na área da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), centro econômico e político do estado do Rio Grande Sul, formada por 28 municípios tendo uma população aproximada de 4 milhões de habitantes distante a 25 km de Porto Alegre. Possui uma infraestrutura favorável tendo como principais vias de acesso as rodovias RS-118 e a BR-116 (e mais uma em construção, a BR-448 – Rodovia do Parque) e a ferroviária - Trensurb, com as Estações Sapucaia e Luiz Pasteur - trem metropolitano que liga Porto Alegre a São Leopoldo. Localiza-se também a 25 km da auto-estrada Porto Alegre Osório (BR-290) que liga Sapucaia do Sul aos importantes pólos industriais de Gravataí e Cachoeirinha.

Apresenta limites geográficos com São Leopoldo ao Norte; Esteio e Cachoeirinha ao Sul; ao Leste, Gravataí e Novo Hamburgo e Nova Santa Rita e Portão a Oeste. O município possui uma área territorial de 65,2 km², sendo 14,35 km² de área rural, e uma população de 122.231 habitantes segundo o IBGE/2007. Negros, alemães, japoneses, italianos, árabes e portugueses compõe a população de Sapucaia do Sul.

A cidade tem uma participação ativa em vários setores industriais tais como: siderurgia, metalurgia, bebidas, fios têxteis, refrigeração, construção civil e artefatos em couro. Sua população economicamente ativa encontra-se dividida em 79,05% na indústria e 20,95 % no comércio, serviços e agricultura. Como Sapucaia do Sul é considerada cidade-dormitório, isto é, grande parte de seus trabalhadores trabalham fora do município, fica difícil obter informações sobre a situação destes trabalhadores. Os dados disponíveis evidenciam que, de 70 mil habitantes em idade produtiva, apenas 20 mil trabalham na cidade, evidenciando a dinâmica econômica sapucaense.

Para se ter uma visão comparativa do município com outras situações no estado, país e mundo, analisa-se o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A elaboração do IDH tem como objetivo oferecer um contraponto a outro indicador, o Produto Interno Bruto (PIB), e parte do pressuposto que para dimensionar o avanço não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana.

No IDH estão equacionados três sub-índices direcionados às análises educacionais, renda e de longevidade de uma população. O resultado dessas análises para o município de Sapucaia do Sul é apresentado no quadro a seguir.

¹ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – 2003 – SAPUCAIA DO SUL		
	1991	2000
IDH – Educação	0,829	0,900
IDH – Renda	0,657	0,708
IDH – Longevidade	0,790	0,810
IDH – Municipal	0,759	0,806

Fonte: PNUD/Atlas de Desenvolvimento Humano (www.pnud.org.br)

Isso demonstra uma certa consonância com o País, haja visto que o IDH brasileiro está em 0,800.

Na área da educação, Sapucaia do Sul apresenta uma rede de ensino que engloba uma instituição federal de educação tecnológica de nível superior, assim como outra instituição particular, 20 escolas estaduais, 26 escolas municipais, 06 escolas particulares e uma escola de formação profissional - SENAI.

Dentre as atividades culturais destacam-se: O Fórum do Plástico, a Semana Temática de Administração e a Gincana Cultural eventos promovidos pelo nosso Campus; o Projeto Coral, que reúne alunos da Rede Municipal para despertar o gosto pelo canto a partir de técnicas que auxiliem a expressão da linguagem falada e cantada; o Projeto Escola Ambiental que mobiliza alunos e professores da rede municipal com a problemática sócio-ambiental abordando temas como: Ambiente Urbano Arborizado; Poluição; Resíduos Sólidos; Gestão Ambiental e Educação Ambiental. A cultura gaúcha é contemplada com o festival Guyanuba da Canção Nativa e o Rodeio Crioulo. No período natalino, a cidade recebe o Natal Luz iluminando a praça central com eventos ligados ao Natal.

O Parque Zoológico de Sapucaia do Sul, pertencente à Fundação Zoobotânica do RS, foi inaugurado em 1961 e é uma das Unidades de Conservação mais frequentadas no Brasil. Abrange 620 ha de reserva florestal e 160 ha de área aberta a visitação pública. Tem um acervo de aproximadamente 1400 animais, contando com ampla infra-estrutura para os visitantes. O Parque Zoológico mantém e reproduz vários animais, inclusive espécies nativas ameaçadas de extinção, cumprindo assim com suas funções de pesquisa, conservação, educação ambiental, lazer e turismo.

É nesta conjuntura que o IFSul está presente e tem muito a contribuir, não só com o Município de Sapucaia do Sul, mas com toda a RMPA, buscando alterar o adverso cenário da metrópole, transformando-o em algo mais humanizador.

Aspecto Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-grandense - IFSul, ainda sob o nome de Escola Técnica Federal de Pelotas, iniciou as atividades da sua primeira Unidade de Ensino Descentralizada de Sapucaia do Sul em 1996. Em 2 de dezembro de 1998, através do decreto-lei nº 2855 passou a denominar-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas. A iniciativa de instalar uma Unidade da Instituição à uma distância física de 300 km da sede, fundamentou-se na necessidade de atender à demanda de recursos humanos qualificados para o setor de transformação

¹ A metodologia de cálculo do IDH envolve a transformação destas três dimensões em índices de longevidade, educação e renda, que variam entre 0 (pior) e 1 (melhor), e a combinação destes índices em um indicador síntese. Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior será o nível de desenvolvimento humano do país ou região.

de termoplásticos das pequenas, médias e grande empresas da área metropolitana de Porto Alegre, como também dos pólos de Caxias do Sul e do Vale do Taquari.

O atual Campus Sapucaia do Sul, ao longo de seus 13 anos de existência já implementou as seguintes modalidades de ensino: Ensino Médio; Projeto Ensino Médio para Adultos; Ensino Técnico, com o Curso Técnico em Transformação de Termoplásticos; Ensino Superior, com dois Cursos: Curso Superior de Tecnologia em Polímeros com Ênfase em Gestão da Qualidade e Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria. Atualmente, conta com 3 turmas de terceiro ano do Ensino Médio regular, três cursos técnicos integrados, a saber: Técnico de Nível Médio em Gestão Cultural, Técnico de Nível Médio em Informática; Técnico de Nível Médio em Administração – Proeja; um curso técnico subsequente, Técnico em Plásticos, e dois cursos superiores : Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Tecnologia em Fabricação Mecânica. Em fevereiro de 2010, estaremos implementando o Curso Superior de Engenharia Mecânica.

O IFSul sempre buscou construir uma relação harmoniosa com o mundo do trabalho, através de ações teórico-práticas objetivando melhorar a qualificação de seus egressos. A experiência com o Ensino Médio para Adultos – EMA proporcionou as condições necessárias para refletirmos sobre as nossas práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos, ao mesmo tempo em que contribuiu para nossa qualificação docente nas demais modalidades de ensino oferecidas pela Instituição.

O propósito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC de criar o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, uma política pública que contemple a elevação da escolaridade com a profissionalização, encontrou eco no IFSul Campus Sapucaia do Sul, à medida que a inclusão social de jovens de classes populares é, ao mesmo tempo, um direito e uma necessidade da população brasileira . Esta nova modalidade de ensino visa construir coletivamente uma formação na vida e para a vida e não apenas de qualificação para o mundo de trabalho. Neste sentido, todo o empenho direcionado ao PROEJA encontrará um campo propício para que este se torne em curto espaço de tempo, um programa permanente e altamente significativo para a redução das desigualdades sociais em nosso país.

3.2 - Justificativa

O PROEJA é um desafio pedagógico que pretende uma formação humana na qual se torna possível o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos historicamente pela humanidade, integrada a uma formação profissional que permita compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e da construção de uma sociedade justa.

Tomando-se esta concepção como pressuposto, o PROEJA busca oportunizar a reinserção de jovens e adultos no sistema escolar contemplando uma educação integral, na qual se busca formar não apenas profissionais qualificados para a inserção no mundo do trabalho, mas também cidadãos capazes de atuar sobre a realidade e, desta forma, ter participação ativa na história da sociedade da qual fazem parte e na construção de sua própria história.

Isto atende ao previsto no Estatuto de nossa Instituição, principalmente nos capítulos I e III, no que diz respeito ao “compromisso com a educação inclusiva, com a permanência do educando e com o processo educacional emancipatório, assim como no objetivo de “estimular e apoiar processos

educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional”.

O PROEJA tem como princípio norteador uma educação na qual se rompe com a dualidade estrutural de cultura geral *versus* cultura técnica. Segundo Frigotto et. al (2005) e Baracho et. al (2005), a finalidade da formação integral é a superação da dualidade histórica presente na educação brasileira entre teoria e prática e cultura geral *versus* cultura técnica. Essa dualidade não é fruto do acaso, mas sim da separação entre a educação proporcionada aos filhos das classes média-alta e alta e aquela permitida aos filhos dos trabalhadores.

Esse rompimento faz-se necessário porque tal dualidade obedece à lógica de segmentação social na qual, por um lado, se oferece educação academicista para os filhos das classes mais favorecidas e, por outro, se oferece educação instrumental voltada para o trabalho aos filhos da classe trabalhadora.

A integração do Ensino Médio, da EJA e da Educação Profissional aqui proposta, visa contribuir para a diminuição das desigualdades sociais a partir da articulação do trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral. Desta forma, pretende-se contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional das populações, tendo em vista a indissociabilidade dessas dimensões no mundo real.

No contexto de reconstrução de nosso Projeto Político Pedagógico (PPP), a comunidade escolar do IFSul (então CEFET) assumiu os compromissos que seguem:

- *formar um cidadão crítico, responsável, ciente de seus direitos e deveres e de seu papel histórico na sociedade;*
- *colaborar na construção de uma sociedade justa e democrática, com uma distribuição equilibrada dos bens materiais e culturais;*
- *compartilhar o conhecimento construído historicamente pelos homens, criando-o e recriando-o de modo a adequá-lo às novas realidades sociais;*
- *utilizar o trabalho como princípio educativo, isto é, fazer com que as atividades que permitem ao ser humano manter-se e desenvolver-se como indivíduo e como membro de uma coletividade sejam as norteadoras de sua formação educacional. (PPP CEFET RS, págs 17-18).*

Diante dos desafios e compromissos pedagógicos anteriormente expostos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense, campus de Sapucaia do Sul, oferecerá o Curso Técnico em Administração, na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos com base em sua filosofia de “Preparar para a vida, tendo o trabalho como princípio para construir aprendizagens significativas que aliem saber e fazer de forma crítica e contextualizada e estimulem a investigação, a criatividade, a participação e o diálogo, no respeito à pluralidade de e na busca de soluções coletivas baseadas na gestão democrática”.(PPP CEFET RS, pág 23)

Tal oferta se justifica frente ao desenvolvimento constante da Região Metropolitana, que carrega consigo a necessidade de profissionais que compreendam o funcionamento do processo de administração, a fim de dar suporte à atividade industrial, à prestação de serviços ou à comercialização nos mais diversos setores.

Em reuniões mantidas com representantes da Associação Comercial e Industrial de Sapucaia do Sul – ACIS, foi evidenciada uma insuficiência de centros formadores de pessoas que possuam

qualificação para tais segmentos, e a necessidade de formar pessoas com habilidades humanas no atendimento ao público em geral.

Entretanto, a carência de profissionais capacitados para tal função, impele as empresas a recorrer a atendentes que não possuem a formação adequada para relacionar-se adequadamente com clientes e fornecedores, podendo comprometer o conjunto das atividades realizadas por uma organização.

Outro ponto a destacar é o propósito do Curso Técnico em Administração - PROEJA de possibilitar a qualificação das habilidades trazidas pelos educandos a partir de suas experiências, o que permitiria aos mesmos, criar e concretizar iniciativas próprias de geração de trabalho e renda empreender-,se e inserir-se no mundo do trabalho, reafirmando o que consta no documento norteador desta política pública:

O declínio sistemático do número de postos de trabalho obriga redimensionar a própria formação, tornando-a mais abrangente, permitindo ao sujeito, além de conhecer os processos produtivos, constituir instrumentos para inserir-se de modos diversos no mundo do trabalho, inclusive gerando emprego e renda. (Documento Base p. 8)

Além disso, as transformações históricas pelas quais passou o mundo do trabalho no final do século XX na economia global e na de nosso país, tendo como consequência a constante redução das estruturas organizacionais e o crescimento da migração de trabalhadores para a atividade de prestação de serviços, justificam a necessidade de formação de um profissional que possa contribuir neste novo contexto econômico.

Considerando que os saberes administrativos são inerentes a todo o conjunto das atividades econômicas, o curso proposto aqui se justifica na medida em que o complexo produtivo possui diversas possibilidades nas quais nosso egresso poderá se inserir.

Cumprir também que nosso Curso está em consonância com o eixo tecnológico *Gestão e Negócios* do novo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o qual foi construído coletivamente pelas instituições da rede federal de educação profissional ao longo de 2007 e 2008 e agrupa os cursos conforme suas características científico-tecnológicas em 12 eixos tecnológicos que somam ao todo 185 possibilidades de oferta de cursos técnicos.

3.3 - Objetivos

3.3.1 - Objetivos Gerais

O Curso Técnico de Nível Médio na modalidade EJA pretende:

- Assegurar a jovens e adultos, excluídos do sistema formal de educação, uma oportunidade educacional de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na área de Administração – Técnico em Administração – integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, atendendo assim à esta demanda de elevação da escolaridade.
- Desenvolver uma experiência pedagógica tendo como base uma concepção de educação que aproxime campos educativos de EJA, Ensino Médio e Educação Profissional para formar um cidadão crítico, autônomo e com capacidade de ação social.
- Sintonizar com as necessidades de Sapucaia do Sul e região a fim de oferecer educação profissional para jovens e adultos que tenham concluído o ensino fundamental.

3.3.2 - Objetivos Específicos

- Construir uma proposta que desenvolva nos jovens e adultos a capacidade de aprender e continuar aprendendo, de modo a serem capazes de prosseguir os estudos.
- Contribuir na formação da cidadania, capacitando-os para o exercício pleno de seus direitos e para a inserção flexível no mundo do trabalho.
- Proporcionar uma formação que habilite o profissional para atuar no comércio, na indústria e na prestação de serviços, assim como em instituições públicas.

4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Administração – forma integrada – EJA, os candidatos deverão ter Ensino Fundamental completo ou equivalente e ter a idade mínima de 18 anos completos na data da matrícula, conforme estabelece o Art 6º do Parecer CNE/CEB nº 36/2004.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Semestral
Regime de Matrícula	Seriado
Turno de Oferta	Noite
Número de vagas	50
Regime de Ingresso	Semestral

Obs: No primeiro ano de funcionamento do presente projeto, o ingresso será anual.

6 - DURAÇÃO

Duração do Curso	6 semestres
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2250h
Estágio Curricular obrigatório	240h
Total do Curso	2490h

7 - TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo atividades complementares e estágio, quando houver, o aluno receberá o diploma de **Técnico em Administração**.

8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

O Técnico de Nível Médio em Administração - Modalidade EJA será um cidadão com visão crítica, capaz de atuar no contexto social, cultural, político e econômico em que vive, contribuindo para a transformação da sociedade.

Este técnico estará apto a operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, utilizando instrumentos e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional.

A qualificação adquirida proporcionará mais oportunidade de inserção no mundo do trabalho, também a possibilidade um processo de inclusão social continuado.

Em consonância com o novo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, as possibilidades de atuação deste profissional serão as instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado em períodos letivos semestrais com matrícula semestral. Cada semestre corresponde a um total de 20 semanas. As aulas terão duração de 45 minutos, consideradas igualmente para aulas teóricas e práticas.

9.1 - Competências Profissionais

O egresso do Curso Técnico em Administração apresentará as seguintes competências profissionais:

- Compreender a organização empresarial e sua razão de ser, seus modelos de gestão, objetivos, estruturas orçamentárias, societárias e trabalhistas, bem como suas inter-relações com o ambiente externo;
- Utilizar a capacidade empreendedora desenvolvida para analisar e planejar e implementar rotinas e procedimentos administrativos;
- Atuar como apoio na gestão financeira, tributária, contábil e de pessoal segundo metas e diretrizes pré-estabelecidas;
- Comunicar-se com eficácia no fluxo de informações internas e externas, especialmente no que diz respeito a atendimento pessoal e estratégias de marketing;
- Compreender a organização e os processos próprios de uma empresa comercial ou dos setores responsáveis pela comercialização em organização não comercial.
- Utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.
- Atuar profissionalmente em consonância com padrões éticos, sociais e ambientais que favoreçam o constante aprimoramento da qualidade de vida de forma geral.

9.2 - Matriz Curricular

Vide matriz.

9.3 - Matriz de Pré-requisitos

(Em construção com o coletivo)

9.4 - Matriz de Disciplinas Equivalentes

Vide matriz.

9.5 - Estágio Curricular

O aluno do curso deverá realizar estágio curricular obrigatório e terá duração mínima de 240 horas, podendo ser realizado a partir da conclusão do 4º semestre letivo, atendendo as determinações previstas no **Regulamento do Estágio Curricular do** Instituto Federal Sul-rio-grandense aprovado pela portaria nº 1009/2009. O aluno poderá ainda realizar estágio não obrigatório ou voluntário durante o período de integralização do curso.

9.6 - Atividades Complementares

Não se aplica.

9.7 - Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica.

9.8 - Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografia

Vide programas.

9.9 - Flexibilidade Curricular

(Em construção com o coletivo)

9.10 - Política de Formação Integral do Aluno

Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio as Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual: e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Administração considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Administração, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida com propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 34 da Resolução CNE/CEB 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o

perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente o Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

* a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

* o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;

* o Parecer 11/2012 da CEB/CNE, de 09.05.2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;

* a Resolução nº06/2012, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de

crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliação a ser aplicado no Curso Técnico em Administração – PROEJA é o que consta na Organização Didática, no Anexo II, Capítulo II – Procedimentos para a avaliação da aprendizagem dos alunos do curso técnico industrial em transformação de termoplásticos – modular (pág. 85).

12 - RECURSOS HUMANOS

12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

	Nome	Formação	Titulação	Regime de Trabalho
1	Adriano Armando do Amarante	Licenciatura em Filosofia	Mestre em Filosofia	40 DE
2	Adriano Fiad Farias	Bacharel em Informática	Mestre em Ciência da Computação	40 DE
3	Agnaldo Martins Rodrigues	Tecnólogo em Processamento de Dados	Especialista em MBA - Formação de Gerentes e Diretores	40 DE
4	Angela Dillmann Nunes Bicca	Licenciatura em Ciências - Hab.em Física	Mestre em Educação Especialista em Lógica e Filosofia da Ciência Doutoranda em Educação	40 DE
5	Assis Francisco de Castilhos	Química Industrial	Especialista em Ciências dos Materiais Mestrando em Ciência e Engenharia de Materiais Doutorando em Ciência e Engenharia de Materiais	40 DE
6	Aurélio da Costa Sabino Netto	Engenharia Mecânica	Doutor em Engenharia Mecânica Mestre em Engenharia Mecânica	40 DE
7	Bênia Costa Rilho	Licenciatura em Matemática	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática	40 DE
8	Berenice Santini	Engenharia Mecânica	Doutora em Administração Mestre em Engenharia de Produção: Gerência de Produção Especialista em Gestão de Qualidade Total	40 DE
9	Carlos Alberto Schuch Bork	Engenharia Mecânica	Mestre em Fabricação Mecânica	40 DE
10	Carmen Iara Walter Calcagno	Química Industrial	Doutora em Ciência Dos Materiais Mestre em Química-Área de Concentração Síntese	40 DE
11	Celso Gonzaga Porto	Engenharia Operacional -	Especialista em Projeto de Produto Industrial	40 DE

		Modalidade: Produção		
12	César Pedrini Neto	Engenharia Química	Mestre em Química Doutorando em Ciências dos Materiais	40 DE
13	Cléia de Andrade Salles	Engenharia Química	Doutora em Ciências dos Materiais – Polímeros Mestre em Química Área de Polímeros	40 DE
14	Dalila Cisco Collatto	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestre em Ciências Contábeis Especialista em Controladoria	40 H
15	Daniele G. Viana	Licenciatura em Ciências Biológicas	Especialista em Ensino de Ciências	
16	David Garcia Neto	Arquitetura e Urbanismo	Mestre em Métodos e Técnicas Tradicionais do Desenho e Gráfica Computacional Especialista em Projeto de Produto Industrial	40 DE
17	Diana Vega Marona	Licenciatura Plena em Matemática	Mestre em Matemática Aplicada	40 H
18	Durval João De Barba Júnior	Engenharia Mecânica	Mestre em Engenharia Mecânica - Área de Fabricação Mecânica	40 DE
19	Eduardo Cristiano Milke	Engenharia Mecânica	Doutor em Engenharia - Área de Concentração: Processos de Fabricação Mestre em Engenharia - Área de Concentração: Metalurgia e Transformação	40 DE
20	Enio César Machado Fagundes	Químico Industrial	Mestre em Engenharia-Ciência dos Materiais Doutorando em Ciências Dos Materiais	40 DE
21	Fani Conceição Adorne	Licenciatura em Letras	Mestre em Teorias do Texto e do Discurso	40 DE
22	Fernando Luis Peixoto	Engenharia Mecânica	Mestre em Engenharia Mecânica Doutor em Engenharia Mecânica	40 DE
23	Francisco Firminio de Sales Basto	Engenharia Mecânica	Mestre em Engenharia Mecânica	40 DE
24	Gilberto João Pavani	Informática	Mestre em Ciências da Computação Doutorando em	40 DE
25	Gisvaldo Araujo Silva	Licenciatura em Letras	Mestre em Letras Doutorando em Educação	40 DE
26	Guilherme Reichwald Junior	Licenciatura Plena em Geografia - Habilitação em História	Mestrando em Educação	40 DE
27	Janaina Marques Silva	Bacharel Administração de Empresas	Especialista em Educação e Meio Ambiente	40 DE
28	Jeane Teresinha Ludwig Piovani	Letras - Português e Literatura Brasileira		40 DE
29	João Antônio Pinto de Oliveira	Engenharia Química	Mestre em Química - Área de Polímeros Aperfeiçoamento em Eng. Metalúrgica Doutorando em Engenharia Química	40 DE
30	João Climaco Borba Soll	Engenharia Civil	Lic. Materiais de Construção, Resistência dos Materiais e Desenho Técnico Mestre em Tecnologia da Inovação	40 DE
31	José Augusto Freire Fogaça	Licenciatura Plena em Matemática		40 DE
32	Lacina Maria Freitas Teixeira	Licenciada em Ciências Biológicas	Mestre em Ecologia	40 DE
33	Luís Ricardo Pedra Pierobom	Licenciatura Plena em Física	Doutor em Engenharia Mecânica Mestre em Engenharia	40 DE
34	Mack Léo Pedroso	Licenciatura em Ed. Física	Especialista em Educação Especial - Área de Deficiência Mental Mestrando	40 H
35	Marcelo Soares	Licenciatura em Ed.	Mestre em Engenharia de Produção	40 DE

	Ochoa	Física	Especialista em Organização Escolar	
36	Márcia Elizabeth Ribeiro Schultz	Engenharia Química	Doutora em Engenharia dos Materiais – Área de Polímeros. Mestre em Engenharia - Ciência dos Materiais Área de Polímeros Condutores.	40 DE
37	Marcus Vinícius Farret Coelho	Engenharia Química	Mestre em Engenharia Doutorando em Ciência e Engenharia Dos Materiais	40 DE
38	Margarete Maria Chiapinotto Noro	Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês	Especialista em Língua Inglesa e Literatura Anglo-Americana Mestranda em Educação	40 DE
39	Maria Denise Oliveira	Licenciatura em Química Industrial	Mestre em Engenharia de Minas, Metalurgia e de Materiais Especialista em Educação- Química	40 H
40	Maria Helena Campos de Bairros	Licenciatura Plena em Letras	Mestrado em Teoria Da Literatura Especialista em Literatura Infante-Juvenil Doutoranda em Letras	40 H
41	Mauro César Rabuski Garcia	Engenharia Mecânica	Mestre em Engenharia Mecânica Doutorando em Eng. Mecânica	40 DE
42	Paulo Luis Carvalho de Freitas	Administração Tecnólogo em Processamento de Dados Esquema I	Mestre em Administração Especialista em Desenvolvimento Econômico e Planejamento	40 DE
43	Pedro Carlos Hernandez Júnior	Licenciatura - Curso Superior de Formação de Professores de Disciplinas Especializadas No Ensino de 2.º Grau (Esquema II)	Mestre em Engenharia: Ciência Dos Materiais Especialista em Educação Doutorando em Ciência e Tecnologia Dos Materiais	40 DE
44	Rafael Batista Zortea	Engenheiro Químico	Mestre em Administração Doutorando em Administração	40 DE
45	Renato Luis Brauner de Azevedo	Educação Física	Especialista em Ginástica Escolar	40 DE
46	Renato Mazzini Callegaro	Engenharia Mecânica Lic. em Desenho de Tubulação e Mecânica	Doutor em Eng. Metalúrgica e Materiais Mestre em Eng. Metalúrgica e Materiais Especialista em Study Of Heat Treatment Of Aluminum Alloys	40 DE
47	Rolf Marcus Conte	Licenciatura em Química	Especialista em Polímeros Mestrando em Engenharia de Materiais	40 DE
48	Stefanie Merker Moreira	Licenciatura em Letras Com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa	Mestre em Lingüística Aplicada Doutoranda em Educação	40 DE
49	Ticiane Taflick	Licenciatura em Química e Química Industrial	Mestre em Química Doutoranda em Ciência dos Materiais	40 DE

12.2 - Pessoal Técnico-Administrativo

	Nome	Lotação	Regime de trabalho
1	Adriano Rostirolla	Depto Administração	40h
2	Adelaide Marli Neis	Depto Administração	40h
3	Alexandre Ferreira Escouto	Depto Administração	40h
4	Aline Severo da Silva	Setor Pedagógico	40h
5	Ana Cláudia Kohls Colvara	Gabinete do Diretor	40h
6	Andréa Rolim Félix Pinto	Setor de Recursos Humanos	40h
7	Cinara Pereira de Carvalho Silva	Coordenação de Registros Acadêmicos	40h
8	Cyro Castro Júnior	Setor de Saúde	20h

9	Daniela Cardoso Salau Barboza	Coordenação de Apoio Acadêmico	40h
10	Diego Guterres de Freitas	Depto Administração	40h
11	Divanete Salete Hoffmann Dias	Coordenação de Apoio Acadêmico	40h
12	Dolores Maria Moura Matos	Depto de Ensino	40h
13	Fábio de Oliveira Dias	Coordenação de Tecnologia da Informação	20h
14	Fernanda dos Santos Fernandes	Setor de Saúde	40h
15	Gicelda Gonçalves de Mello	Setor de Saúde	40h
16	Luiz Fernando Nascimento da Silva	Depto Administração	40h
17	Marcelo Salvi	Coordenação de Registros Acadêmicos	40h
18	Maria de Fátima Silveira Medeiros	Laboratório de Química	40h
19	Maria Luísa Pederiva	Psicologia	40h
20	Michel Gularte Recondo	Coordenação de Tecnologia da Informação	40h
21	Roberto da Silva de Souza	Coordenação de Registros Acadêmicos	40h
22	Roger Soares Lemes	Coordenação de Comunicação e Certificações	40h
23	Rosinei Elizabete Miozzo Klein	Biblioteca	40h
24	Samuel Aguiar da Cunha	Depto Administração	40h
25	Viviane Koschier Buss	Coordenação de Registros Acadêmicos	40h

13 - INFRAESTRUTURA

13.1 - Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos

Identificação	Área - m ²
Laboratório de Química	81,25
Laboratório de Informática	185,00
TOTAL	

Laboratório de Química

- Equipamentos: agitador mecânico com suporte (1,5 litros) (01) unidade, agitadores magnéticos com aquecimento (02) unidades, balança eletrônica analítica (até 110g) (01) unidade, balanças de precisão digital (até 3100g) (02) unidades, banho-maria (até 8 litros) (01) unidade, centrífuga (01) unidade, chapas aquecedoras (até 550°C) (02) unidades, destilador de água (5 litros/hora) (01) unidade, estufa de secagem (50 - 300°C) (01) unidade, exaustor para capela (01) unidade, forno mufla (100 - 1200°C) (01) unidade, mantas aquecedoras (1 litro) (02) unidades, medidor de PH digital de bancada (01) unidade, microscópio biológico binocular (01) unidade e sistema acoplado de segurança (01) unidade.

Laboratório de Informática

- Equipamentos: Microcomputador PC Athlon 950 MHz, 256 MB RAM, 32 MB memória de vídeo dedicada, 20 GB disco rígido, monitores 15 e 17 polegadas (20) unidades, Microcomputador PC Pentium 4, 2.8 GHz, 512 MB RAM, 64 MB memória de vídeo compartilhada, 80 GB disco rígido, monitores 17 polegadas (20) unidades.